

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de medicina**  
**Programa de Pós-graduação em medicina de família e comunidade**

Milena Reis Dias

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DONA SANTA NUNES NO MUNICÍPIO DE PICOS-  
PI**

Belo Horizonte  
2024

Milena Reis Dias

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DONA SANTA NUNES NO MUNICÍPIO DE PICOS-  
PI**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
em Medicina de Família e Comunidade,  
Universidade Federal de Minas Gerais,  
como requisito parcial para obtenção do  
Certificado de Especialista.

Orientador: Profa. Marcia Bucco

Belo Horizonte  
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
NESCON - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

### FOLHA DE APROVAÇÃO

Aos 07 dias do mês de novembro de 2024, a Comissão Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade (CEMFC) se reuniu para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) **MILENA REIS DIAS** entitulado "Proposta de intervenção em Hipertensão Arterial Sistêmica na unidade básica de saúde dona santa nunes", requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. A Comissão Examinadora foi composta pelos avaliadores Nathan Mendes Souza, MARCIA BUCCO e Pablo Cordeiro da Silva e Liney Franklin Silva Tavares de Almeida. O TCC foi aprovado com a nota 100. Esta Folha de Aprovação foi homologada pela coordenação do CEMFC nos 05 dias do mês de junho de 2025 pelo então coordenador Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso.

Belo Horizonte, data da assinatura eletrônica.

Prof. Marcelo Pellizzaro Dias Afonso

Coordenador do Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade - CEMFC



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pellizzaro Dias Afonso, Professor do Magistério Superior**, em 16/07/2025, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Henrique Silva Teixeira, Secretário(a) administrativo(a)**, em 17/07/2025, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4275752** e o código CRC **593924E3**.

## RESUMO

Nas últimas décadas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem sido considerada a principal causa de morte no mundo, resultando em complicações graves, em que se não tratada ou controlada, pode ocasionar danos irreversíveis ou até mesmo a morte. O objetivo do projeto de intervenção é apresentar um projeto intervencionista para aumentar o nível de conhecimento sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica e minimizar os fatores de risco da população com a patologia na Unidade Básica de Saúde Dona Santa Nunes do município de Picos-PI. O projeto de intervenção foi realizado a UBS “Dona Santa Nunes”, localizada na zona urbana, na Avenida Deputada Francisca Trindade, no bairro morada do sol, na cidade de Picos no estado do Piauí, contou com uma equipe: uma enfermeira, uma médica, quatro técnicos de enfermagem e sete agentes comunitários de saúde. A intervenção foi desenvolvida a partir do método do Planejamento Estratégico Situacional Simplificado. A execução do projeto intervencionista contou com a participação dos profissionais de saúde da UBS Dona Santa Nunes. Todos os 133 participantes dos encontros das palestras foram realizados as entrevistas com o questionário e a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido para a participação do projeto de intervenção. O projeto proporcionou uma experiência única e exitosa para toda a equipe multiprofissional da UBS, obtendo uma evolução progressiva de forma positiva no contexto diário de cada paciente. Com o apoio das entidades municipais e o acolhimento da equipe multiprofissional as ações tendem a se fortalecerem para que ocorra com rotina mensalmente ou a cada dois meses.

**Palavras-chave:** hipertensão arterial sistêmica; fatores de risco; hábitos; qualidade de vida.

## ABSTRACT

In recent decades, Systemic Arterial Hypertension (SAH) has been considered the main cause of death in the world, resulting in serious complications, which if not treated or controlled, can cause irreversible damage or even death. The objective of the intervention project is to present an interventionist project to increase the level of knowledge about Systemic Arterial Hypertension and minimize the risk factors of the population with the pathology at the Dona Santa Nunes Basic Health Unit in the municipality of Picos-PI. The intervention project was carried out at UBS "Dona Santa Nunes", located in the urban area, on Avenida Deputada Francisca Trindade, in the Morada do Sol neighborhood, in the city of Picos in the state of Piauí, with a team: a nurse, a doctor, four nursing technicians and seven community health agents. The intervention was developed based on the Simplified Situational Strategic Planning method. The execution of the interventionist project included the participation of health professionals from UBS Dona Santa Nunes. All 133 participants in the lecture meetings were interviewed using the questionnaire and signed the Informed Consent Form for participation in the intervention project. The project provided a unique and successful experience for the entire UBS multidisciplinary team, achieving progressive positive evolution in the daily context of each patient. With the support of municipal entities and the support of the multidisciplinary team, the actions tend to be strengthened so that they occur routinely monthly or every two months.

**Keywords:** systemic arterial hypertension; risk factors; Habits; quality of life.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1:</b> Localização do município de Picos-PI, 2024. ....	9
<b>Figura 2:</b> Organograma SMS- Picos-PI, 2024. ....	10
<b>Figura 3:</b> Perfil de acordo com a idade dos pacientes .....	21
<b>Figura 4:</b> Perfil de acordo com o sexo dos pacientes .....	21
<b>Figura 5:</b> Perfil relacionado ao conhecimento sobre HAS .....	22
<b>Figura 6:</b> Perfil relacionado ao consumo de legumes, frutas e vegetais. ....	22
<b>Figura 7:</b> Perfil relacionado ao uso do tabaco. ....	23
<b>Figura 8:</b> Perfil relacionado ao uso de bebida alcóolica. ....	23
<b>Figura 9:</b> Perfil relacionado a prática de atividade física. ....	24
<b>Figura 10:</b> Perfil relacionado ao conhecimento dos fatores de risco para HAS. ....	24
<b>Figura 11:</b> Perfil relacionado ao tratamento para HAS. ....	25
<b>Figura 12:</b> Perfil relacionado a frequência de comparecimento à consulta médica. ....	25

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Perfil da população da área de abrangência da UBS Dona Santa Nunes	12
<b>Tabela 2:</b> Propostas de operações ara resoluções dos “nós críticos” .....	23
<b>Tabela 3:</b> Número de intervenções realizadas.....	27

## SUMÁRIO

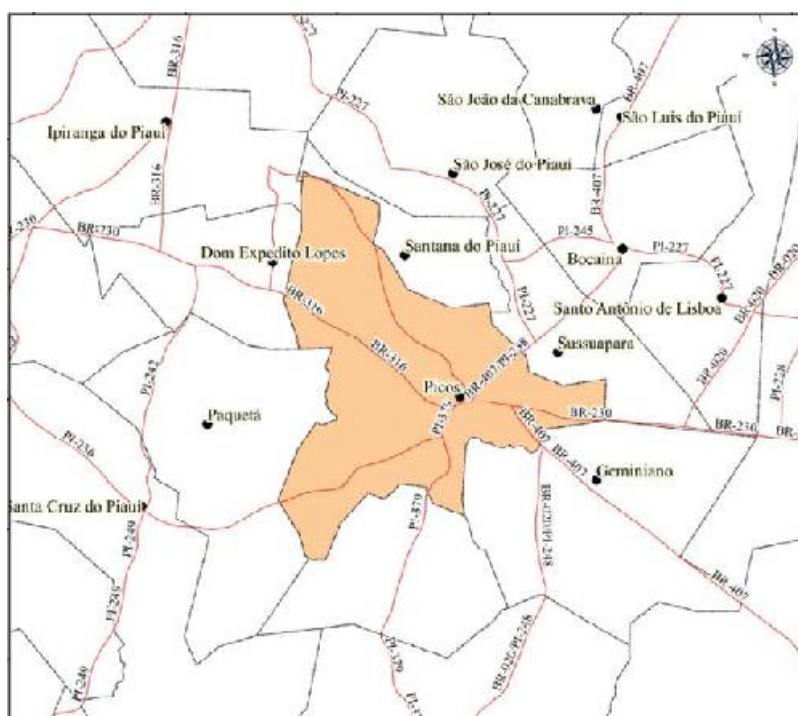
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
1.1	Aspectos gerais do município.....	9
1.2	O sistema municipal de saúde.....	9
1.3	Aspectos da comunidade.....	11
1.4	A Unidade Básica de Saúde.....	11
1.5	A Equipe de Saúde da Família.....	11
1.6	O funcionamento da Unidade Básica de Saúde.....	12
1.7	Aspecto do dia a dia da equipe de saúde.....	12
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	14
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	15
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	17
4.1	Geral.....	17
4.2	Específicos.....	17
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	18
5.1	Levantamento e Diagnóstico.....	18
5.2	Metodologia do Planejamento Estratégico Situacional (PES).....	18
5.3	Ações de Intervenção.....	19
5.4	Critérios de Inclusão e Exclusão.....	19
<b>6</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	20
6.1	Identificação do problema.....	20
6.2	Priorização dos problemas.....	20
6.3	Descrição do problema.....	21
6.4	Identificação dos nós críticos.....	21
6.5	Desenho das operações.....	23
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Aspectos gerais do município

A presente intervenção foi desenvolvida na cidade de Picos no estado do Piauí, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dona Santa Nunes, localizada na zona urbana no bairro Morada do Sol. A cidade de Picos-PI está localizada na região centro-sul do Piauí, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sua população é de 83.090 habitantes (IBGE, 2022). Na figura 1 abaixo representa o espaço geográfico da cidade de Picos-PI.

**Figura 1:** Localização do município de Picos-PI, 2024.

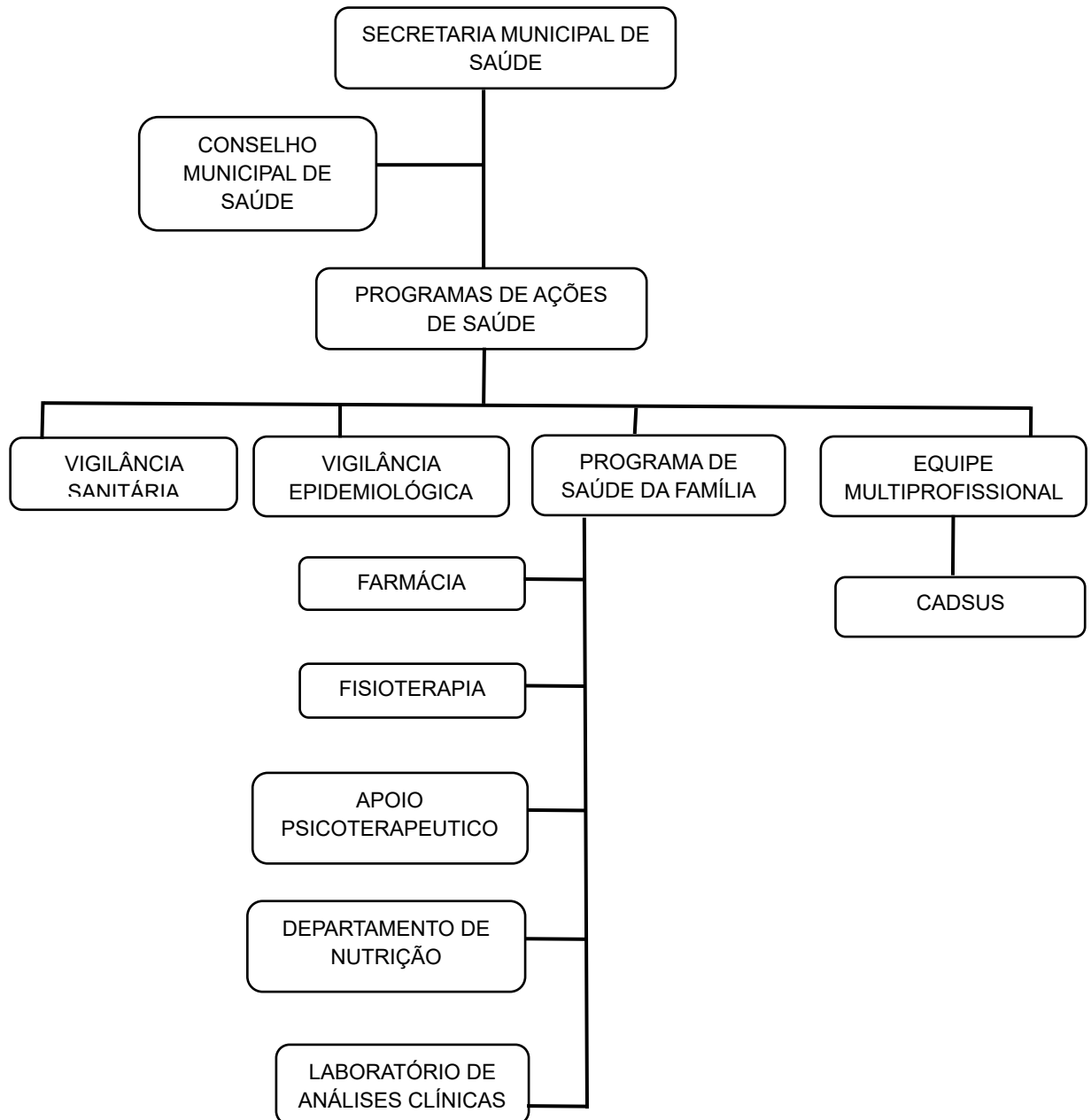


Fonte: IBGE, 2022.

### 1.2 O sistema municipal de saúde

A Unidade Básica de Saúde Dona Santa Nunes é subordinada à Secretaria Municipal de Saúde conforme apresentado no organograma abaixo (Figura 2).

**Figura 2:** Organograma SMS- Picos-PI, 2024.



**Fonte:** elaborado pela autora, 2024.

O Conselho Municipal de Saúde está representado por: quatro representantes das instituições prestadoras de saúde, quatro representantes dos trabalhadores da área de saúde local e oito representantes da sociedade. A reunião do CMS acontece na segunda quarta-feira mensalmente. O município possui 36 equipes de ESF, um Centro de Especialidades Odontológica (CEO), um Núcleo de Apoio à Saúde da

Família (NASF), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), um Centro de Especialidades Médica, uma Unidade Pronto Atendimento (UPA) e um Hospital Regional.

### 1.3 Aspectos da comunidade

O povoamento da comunidade morada do Sol teve origem através dos programas habitacionais que se instalou devido ao avanço e crescimento da cidade de Picos-PI na década de 70. É um ambiente um pouco afastado do centro da cidade e de difícil acesso aos transportes públicos. Atualmente a comunidade conta com um crescimento acelerado com 4.443 usuários cadastrados na Unidade Básica de Saúde Dona Santa Rita. Para minimizar os problemas iniciais do bairro foi necessária a intervenção dos moradores com a criação de associação de moradores do bairro Morado do Sol, sua criação teve o objetivo de trazer melhorias para o local. Hoje o bairro é caracterizado por ser considerado um dos bairros mais carente da cidade de Picos-PI.

### 1.4 A Unidade Básica de Saúde

A Unidade Básica de Saúde Morada do Sol encontra-se localizada na zona urbana do município de Picos-PI, com acessibilidade a toda comunidade em que se encontra. A UBS oferece os serviços de saúde, como consultas: médica, enfermagem, psicólogo, nutricional, fisioterapeuta e odontológica, local também oferece a distribuição de medicamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde.

### 1.5 A Equipe de Saúde da Família

A área de abrangência da ESF Morada do Sol é formada por 7 microáreas e ocupa o bairro Morada do Sol. A equipe da UBS Dona Santa Nunes é formada por 07 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 01 médica, 01 dentista, 01 auxiliar de saúde bucal, 04 técnicos de enfermagem, 01 enfermeira, 03 auxiliares de serviços gerais, 02 recepcionistas, 01 fisioterapeuta, 01 nutricionista e 01 psicóloga. O território abrange 4.443 usuários, totalizando 1.350 famílias. No quadro abaixo demonstra as condições e situações de saúde gerais das famílias na área de cobertura da UBS.

**Tabela 1:** Perfil da população da área de abrangência da UBS Dona Santa Nunes

	Número de pessoas
Mulheres de 25 a 64 anos	1.850
Crianças menores de 5 anos	530
Pacientes acamados	021
Pacientes com câncer	012
Gestantes	087
Cadeirantes	9
Pessoas com transtornos mentais	17
Alcoolismo	40
Tabagistas	20
Pessoas sequeladas de AVC	10
Pessoas com HAS	443
Pessoas com DM	164
Pessoas com HAS + DM	115

Fonte: Sistema da Secretaria Municipal de Picos-PI, 2024.

#### 1.6 O funcionamento da Unidade Básica de Saúde

O funcionamento da UBS Morada do Sol é de segunda-feira à sexta-feira, no período manhã e à tarde.

#### 1.7 Aspecto do dia a dia da equipe de saúde

A UBS Dona Santa Nunes faz o acolhimento dos pacientes das 7 horas da manhã às 11 horas e das 14 horas às 17 horas. Na segunda-feira no turno de manhã e tarde atendimentos de demanda livre, na terça-feira de manhã atendimento de demanda livre e a parte da tarde atendimento de pré-natal; quarta-feira pela manhã visita domiciliar e a parte da tarde demanda livre; quinta-feira atendimento de hiperdia no turno da manhã e no turno da tarde demanda livre e na sexta-feira demanda livre nos dois turnos.

#### 1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade

Na UBS Ana Brasilina da Conceição os principais problemas identificados diante da realidade são: falta de conhecimento sobre as patologias crônicas não transmissíveis, principalmente HAS e DM e falta de adesão ao uso dos medicamentos contínuos para o tratamento das patologias citadas. Sendo assim, o objetivo da presente intervenção é melhorar a adesão terapêutica dos usuários com diagnóstico de HAS e/ou DM.

### 1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção

Realizou-se um Diagnóstico Situacional na área de abrangência do Município de Picos no estado do Piauí com a finalidade de identificar as principais barreiras no âmbito de saúde e implementar ações que pudessem solucionar, mediante a realização de uma pesquisa ativa com os portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Nas últimas décadas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem sido considerada a principal causa de morte no mundo, resultando em complicações graves, em que se não tratada ou controlada, pode ocasionar danos irreversíveis ou até mesmo a morte.

A presente proposta intervencionista reforça a necessidade do conhecimento sobre os fatores de riscos que ajudam o desencadeamento da HAS na população brasileira. Nessa perspectiva, esse trabalho se justifica por ser um estudo de grande relevância para a atenção básica, para a comunidade e para o pesquisador. Sabe-se que a atenção básica é a porta de entrada para a comunidade aos serviços de saúde e para melhorar e ampliar os serviços é de suma importância que haja um conhecimento prévio da localidade em que se oferta os serviços.

Sendo assim, é oportuno que o estudo nasça da alta prevalência de pacientes diagnosticados na cidade de Picos-PI em ênfase na comunidade Morada do Sol e seu descontrole por causas conhecidas e modificáveis e da capacidade de resposta por parte da população.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos abordados com este tema apontam que fatores como idade, sexo e estado nutricional atuam como determinantes para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica, sendo que o risco é maior entre indivíduos do sexo masculino, incluídos na faixa etária acima dos 40 anos de idade e com excesso de peso (Feitosa *et al.*, 2024).

O envelhecimento da população brasileira é um fato que está atrelado a diversos fatores, dentre eles as mudanças sociais e econômicas, a globalização e a urbanização, os quais interferem e impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas. Como consequência, tem crescido a incidência de obesidade e sedentarismo, fatores de risco importantes para doenças crônicas não transmissíveis (Menezes; Portes; Silva, 2020).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição caracterizada por elevação e sustentação dos níveis de pressão arterial. É uma das doenças cardiovasculares de alto custo social e doença crônica altamente prevalente, considerada problema de saúde pública, não só em âmbito nacional, mas também a nível mundial (Barroso *et al.*, 2021). Além disso, leva também a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais.

Estima-se que em 2030, aproximadamente 23 milhões de pessoas morrerão em decorrência de doenças cardiovascular. Nesse contexto, o controle inadequado da PA está diretamente relacionado a acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e doença renal crônica, eventos graves que reduzem a longevidade e a qualidade de vida, implicando em declínio da funcionalidade global, sobretudo da pessoa idosa (Barroso *et al.*, 2021).

A prevalência de hipertensão aumenta com a idade, tornando-se um fator significativo. De acordo com o VIGITEL (Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), a prevalência em 2020 foi de 60,9% de pessoas com 65 anos que tem pressão alta, sendo o Rio de Janeiro a capital Brasileira que possui o maior percentual de pessoas hipertensas (Menezes; Portes; Silva, 2020).

Nos últimos 10 anos foi realizado um estudo estatístico onde foi realizado com pessoas a partir de 40 anos de idade, foi verificado o aumento da prevalência de pressão arterial descontrolada nessa faixa etária e em ambos os sexos, destacando os principais fatores de risco sendo eles: sobrepeso e obesidade. Estudo similar a este observou uma prevalência geral de excesso de peso de aproximadamente 46% (30,0% sexo feminino (F) e 56,0% sexo masculino (M)), prevalência geral de hipertensão arterial de aproximadamente 30% (18,7% F e 38,1% M), e a hipertensão arterial foi diretamente associada à idade em ambos os sexos (>40 < 50 38,6% F e 65,8% M; > 50 54,3% F e 63,7% M) (Feitosa *et al.*, 2024).

Em 90% dos casos essa doença está relacionada a fatores hereditários, podendo, entretanto, ser influenciada pelo fumo, obesidade, consumo de bebidas alcoólicas, estresse, inatividade física, dislipidemia, alimentação hiper sódica, dentre outros (Malta *et al.*, 2018).

A HAS afeta diretamente os idosos, implicando na redução da capacidade e aptidão física, menor qualidade de vida, comprometendo as relações sociais, as rotinas de atividades diárias e autonomia do mesmo, além da diminuição de energia, ânimo e vitalidade do idoso acometido pela doença (Feitosa *et al.*, 2024).

A HAS em grande parte dos casos diagnosticados podem ser controlados por métodos não farmacológicos em que incluem: alimentação saudável e prática de atividade física, abandono de tabagismo e alcoolismo. Entretanto, para a adesão dessas práticas regulares é de suma importância a intervenção profissional, a fim de proporcionar abordagens específicas de aspectos preventivos e de promoção à saúde, implementando ações educativas e avaliações periodicamente ou no mínimo mensalmente (Feitosa *et al.*, 2024).

A atenção básica de saúde desenvolve um papel fundamental na implementação de ações preventivas e educativas relacionadas a HAS, implementando cuidados à HAS. Visto que, as diretrizes clínicas para o cuidado à hipertensão recomendam que ações de prevenção e de promoção de estilos de vida mais saudáveis sejam realizados. Estes métodos evitam o surgimento desta doença e também ajudam na detecção precoce da mesma, minimizando seus danos, riscos e custo com a assistência (Feitosa *et al.*, 2024).

Portanto, os fatores de riscos quando identificados são de suma importância para o desenvolvimento de um plano de ações para minimizar as possíveis

consequências, visto que vários aspectos e lesões atribuídos a esta doença crônica são concomitantes ou antecedentes a ela.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

- Apresentar um projeto intervencionista para aumentar o nível de conhecimento sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica e minimizar os fatores de risco da população com a patologia na Unidade Básica de Saúde Dona Santa Nunes do município de Picos-PI.

### **4.2 Específicos**

- Aumentar o nível de participação da comunidade na prevenção e controle da HAS;
- Incentivar através de educação continuada melhores hábitos saudáveis na comunidade;
- Identificar as causas que influencia na alteração dos níveis normais da PA.

## 5 METODOLOGIA

Este projeto de intervenção será desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dona Santa Nunes, localizada na zona urbana da cidade de Picos, Piauí, na Avenida Deputada Francisca Trindade, bairro Morada do Sol. A equipe envolvida na execução do projeto será composta por uma enfermeira, uma médica, quatro técnicos de enfermagem e sete Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

### 5.1 Levantamento e Diagnóstico

O ponto de partida do projeto foi a identificação de problemas relacionados ao manejo da HAS na UBS, a partir de observações e conversas com a equipe de saúde e usuários da unidade. Para embasar as ações planejadas, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO e MEDLINE, com foco em "hipertensão", "fatores de risco" e "hábitos de vida". Esses dados, somados ao diagnóstico situacional da unidade, serão utilizados para guiar a intervenção e promover a redução dos fatores de risco associados à hipertensão.

### 5.2 Metodologia do Planejamento Estratégico Situacional (PES)

O projeto será conduzido com base no Método do Planejamento Estratégico Situacional (PES), uma abordagem flexível que facilita a adaptação das ações ao contexto real da UBS. O PES será dividido em quatro etapas: Explicativa: Identificação dos problemas relacionados à HAS na UBS; Normativa: Definição das metas e objetivos do projeto de intervenção; Estratégica: Planejamento das ações a serem implementadas para resolver os problemas identificados; Tático-operacional: Implementação das ações, com ajustes conforme as necessidades observadas no decorrer da intervenção.

Com os dados do Diagnóstico Situacional e da revisão bibliográfica será elaborado um projeto intervencionista de ações com o objetivo de diminuir a incidência

dos fatores de riscos associados à hipertensão arterial sistêmica. O plano de ação será elaborado com base no Método do Planejamento Estratégico Situacional (PES). O PES é caracterizado por ser um plano simples de atividade flexível que leva em consideração as mudanças inevitáveis do contexto organizacional, desenvolve as ideias de processamento de problemas o qual pode ser resolvido (CAMARGO et al., 2020).

### 5.3 Ações de Intervenção

As ações educativas serão realizadas durante rodas de conversa com os pacientes hipertensos da UBS. As atividades serão previamente divulgadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que, durante suas visitas domiciliares, convidarão os usuários para participar das rodas de conversa, com o objetivo de alcançar o maior número possível de participantes. Essas rodas de conversa terão um caráter participativo, permitindo que os pacientes compartilhem suas experiências e dúvidas sobre a hipertensão e suas complicações. Além disso, serão realizadas orientações sobre a importância da adesão ao tratamento e mudanças de hábitos de vida.

### 5.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão dos participantes no projeto de intervenção são: Usuários maiores de 18 anos, diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), e cadastrados na UBS Dona Santa Nunes. Os critérios de exclusão são: Pacientes menores de 18 anos; Pacientes que não possuem diagnóstico de HAS; Usuários cadastrados em outras UBS ou pertencentes a outras comunidades.

### 5.5 Avaliação Pós-intervenção

Após a realização das atividades educativas, será feita uma avaliação do impacto das rodas de conversa. O foco será verificar se a intervenção contribuiu para aumentar o conhecimento dos pacientes sobre a HAS e melhorar a gestão dos cuidados relacionados à doença.

## **6 RESULTADOS ESPERADOS**

O projeto de intervenção é uma atividade constituída para definir um problema identificado, transformando uma ideia em ação e definir a análise e seguir passos e assim tentar solucioná-lo. Assim, após o levantamento do problema, o projeto de intervenção é indicado para a realização de ação educativa visando o aumento do nível de conhecimento sobre HAS e a diminuição dos fatores de risco para a população assistida pela equipe da Unidade Básica de Saúde, a fim de conscientizar, aproximar e prevenir sobre a HAS na população com mais de 18 anos de idade.

### **6.1 Identificação do problema**

Inicialmente foi realizado um levantamento de todos os pacientes com diagnósticos confirmado de Hipertensão Arterial Sistêmica e cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Foi realizada uma observação no cadastramento até julho de 2024 evidenciando 443 pacientes usuários diagnosticados e cadastrados com HAS, não correspondia à realidade, sendo evidenciada uma alta incidência desta doença na prática médica diária, com uma alta morbidade, constituindo um importante problema de saúde na comunidade.

### **6.2 Priorização dos problemas**

Observando o fluxo de atendimentos na UBS "Dona Santa Nunes", notou-se que a sobrecarga de pacientes com HAS comprometeu a qualidade do acompanhamento individualizado. A UBS Dona Santa Nunes possui um alto número de usuários diagnosticados com HAS dificultando assim uma melhor desenvoltura no atendimento, um acompanhamento com maior detalhamento e continuidade das ações necessárias.

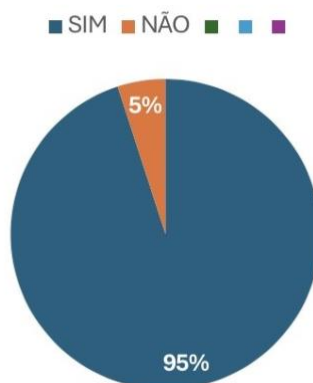
### 6.3 Descrição do problema

A princípio foi realizada uma reunião com todos os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificar alguns problemas e dificuldades referidas pelas pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS). Dentre as situações, foram identificadas: Ausência de mapeamento das pessoas com HAS; Dificuldade de reunir as pessoas com diagnóstico de HAS, para educação em saúde sobre as possíveis complicações e riscos que estes agravos podem ocasionar na qualidade de vida; Desconhecimento das pessoas diagnosticadas com HAS sobre a importância do hiperdia.

### 6.4 Identificação dos nós críticos

Dentre os problemas observados, apuramos os principais: processo de trabalho da equipe de saúde, uso inadequado das medicações. Hábito e estilo de vida e nível de informação. Durante a observação do perfil dos pacientes atendidos na unidade, diversos padrões e comportamentos relacionados à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foram identificados. Através da análise prática diária, foi possível perceber que uma parte significativa dos pacientes com diagnóstico de HAS apresentava dificuldades em seguir corretamente o tratamento prescrito. Muitos relatam a falta de conhecimento sobre a doença, não compreendendo adequadamente os riscos associados à falta de controle da pressão arterial e o impacto negativo que isso poderia ter em sua qualidade de vida. Quanto ao conhecimento sobre a HAS, observa-se que 95% já ouviram falar sobre a HAS e 5% não faziam ideia do que se tratava a doença.

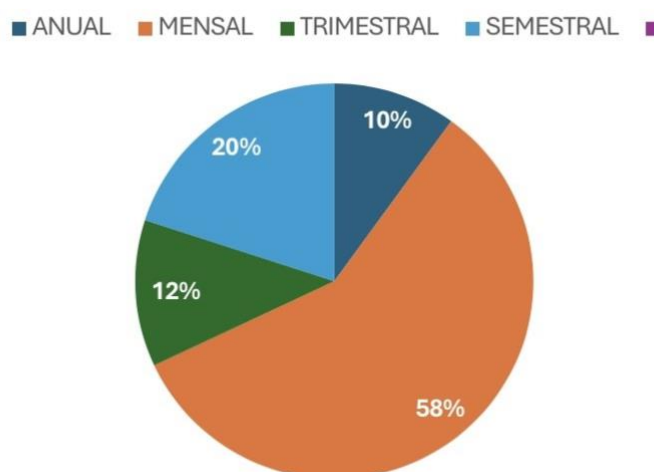
**Figura 3:** Perfil relacionado ao conhecimento sobre HAS



**Fonte:** Elaborado pela própria autora, 2024.

Além disso, observou-se que uma parcela considerável dos pacientes não fazia uso regular das medicações prescritas, seja por desconhecimento dos efeitos benéficos do tratamento contínuo ou por questões relacionadas ao acesso aos medicamentos. A adesão às consultas de acompanhamento também era irregular, com muitos pacientes faltando às visitas regulares ou comparecendo apenas quando já estavam em estado de complicação clínica.

**Figura 4:** Perfil relacionado a frequência de comparecimento à consulta médica.



**Fonte:** Elaborado pela própria autora, 2024.

Outros dados relevantes que foram observados incluem a baixa participação em atividades educativas e de conscientização promovidas pela unidade. Mesmo com a oferta de palestras e rodas de conversa sobre hábitos saudáveis e a importância de manter o controle da HAS, muitos pacientes ainda se mostravam pouco engajados. Esses dados, observados diretamente no atendimento e nas visitas domiciliares, revelaram uma necessidade urgente de reforçar as ações educativas, melhorar a comunicação com os pacientes e promover uma maior adesão ao tratamento, tanto farmacológico quanto às mudanças no estilo de vida.

Para tanto, serão realizadas visitas domiciliares aos usuários com diagnóstico de HAS pela equipe responsável. Nesse momento, convidarão os usuários a procurar a Unidade de saúde para que sejam realizados exames físicos, aferições da pressão arterial e verificadas as medidas antropométricas, como cintura abdominal, peso e

altura. Além disso, serão fornecidas orientações aos pacientes sobre mudanças necessárias nos hábitos de vida, incluindo dieta, prática de atividade física, abandono do tabagismo e do consumo de álcool, além do uso correto das medicações. Cada usuário será convocado para o retorno e acompanhamento regular na UBS, assegurando uma monitorização contínua de seu estado de saúde. A intervenção está prevista para ocorrer em um período definido, com a participação da equipe multiprofissional da UBS, localizada na zona urbana de Picos do Piauí.

## 6.5 Desenho das operações

**Tabela 2:** Propostas de operações ara resoluções dos “nós críticos”

<b>Nó crítico</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado esperado</b>
Processo de trabalho da equipe de saúde	Realização de palestras e treinamentos para a equipe de saúde afim de melhorar o conhecimento sobre HAS e os fatores de risco	Profissionais mais capacitados sobre o programa e os principais fármacos disponíveis na rede pública.
Uso irregular das medicações	Realização de palestras e rodas de conversas sobre a importância do uso regular dos anti-hipertensivos	Uso diário das medicações pelos pacientes hipertensos.
Hábito e estilo de vida	Reeducar o grupo com HAS sobre a importância da redução do sal, tabaco e álcool. Aumentar a pratica de atividade física	Melhora na qualidade de vida
Nível de informação	Aumentar o nível de informação da população sobre HAS e os fatores de risco	População mais informada sobre o programa hiperdia, sobre os fatores de risco da patologia e os fármacos disponíveis no Sistema Único de Saúde.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto de intervenção na UBS Dona Santa Nunes representa um passo essencial para a promoção da saúde e prevenção de complicações associadas à hipertensão arterial sistêmica (HAS) na comunidade de Picos-PI.

Através de ações educativas e preventivas, o projeto visa não apenas aumentar o conhecimento dos pacientes sobre a HAS, mas também incentivar a adesão ao tratamento e a adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física. A iniciativa busca criar um ambiente de cuidado humanizado e integrado, onde a equipe de saúde e os pacientes atuem juntos para minimizar os fatores de risco.

As atividades planejadas, desde rodas de conversa até visitas domiciliares, reforçam a importância do vínculo com a comunidade, tornando o cuidado acessível e participativo. Embora desafios possam surgir, como a resistência inicial ou dificuldades de adesão, a intervenção é uma oportunidade para fortalecer a atuação da UBS na promoção de uma saúde sustentável e de qualidade.

Com o apoio contínuo das entidades municipais e o engajamento da equipe multiprofissional, o projeto tem potencial para se tornar uma prática regular e impactar de forma duradoura a saúde da população, promovendo qualidade de vida e um acompanhamento eficaz das doenças crônicas no município.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, Weimar Kunz Sebba *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, 2021.

CAMARGO, Fernanda Carolina *et al.* Planejamento estratégico situacional em saúde: abordagem da saúde do trabalhador na Estratégia Saúde da Família. **Revista família, ciclos de vida e saúde no contexto social**, v. 8, n. 2, 2020.

FEITOSA, Audes Diogenes de Magalhães *et al.* Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 121, n. 4, 2024.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Prevalência da hipertensão arterial segundo diferentes critérios diagnósticos, Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, suppl. 1, 2018.

MENEZES, Thiago Castro; PORTES, Leslie Andrews; SILVA, Natália Cristina Oliveira Vargas. Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial com método diferenciado de busca ativa. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, 2020.